

Órgão de
maior cir-
culação
nesta zona
Telephone,
270.

A GAZETA

Jornal independente, defensor dos interesses do município

DIRECTOR-PROPRIETÁRIO — José Benedicto da Motta

COLLABORADORES — Diversos

O CABO PAZ

CUNHA MOTTA

A justiça militar da Argentina mandou que fosse passado pelas armas, há questão de dias, um jovem cabo de seu exército.

Leonidas Paz, sereno e calmo, fêz de uma sentença "irrevogável", tombou fulminado ante o pelotão que o assassinara legalmente, fuzilando-o, num relampaguear de estrepitos.

Qual era a força invisível e inabrandável que exterminava assim brutalmente um moço, um coração ardente que guardava dentro de si a delicadeza de duas imagens: uma irmã e uma noiva?

E a fatalidade das jerarchias, que muitas vezes decreta o servilismo entre os homens na ordem retrograda, pondo reprobos por chefes e valentes por comandados. O cabo Paz matara um oficial de patente elevada. Fuzilaram-no como homicida e como desacatador dos superiores. No entanto, a imprensa que velejou o facto nada diz dos motivos que o levaram a perpetrar o crime. Isso ficou envolto em fumaça. Só se sabe que um cabo pagou com a vida a morte de um oficial, pela qual era responsável.

Brioso demais para engatinhar aos pés do sr. Justo, pedindo-lhe misericórdia, o cabo Paz preferiu enfrentar estoicamente os carabinheiros.

Pedir perdão?

Fôr-lhe a morte mortal, que fustiga e doea mais do que as balas. Fôr um gilvaz humilhante. E si o imporasse, poderia selo negado com insultos e blasphemias, como se nega hospitalidade a um rafeiro immundo. E elle era um homem. Um homem que se agigantava e estorcia dentro de

sua fortaleza de bronze, e para quem a imortalização nada tem de estreito e de pavoroso, senão de covarde e de abjecto.

Não. Ele não clamaria por perdão.

Recebeu na prisão, a irmã e a noiva, que pranteavam a sua sorte. Confortou-as, encorajou-as e caminhou com firmeza para o sacrifício.

Certamente, razões fortíssimas impulsionaram-lhe o braço, pois o moço argentino não deveria estar deslumbrado da gravidade do crime que praticou. A conclusão não foge à clarividência.

Poder-se-á afirmar que a justiça foi feita? Em hypothese alguma. O que se pode dizer é isto: o governo não se desprendeu, mantendo a lei e executando-a rigorosamente.

Como compreender agora a notícia de que o plano de readjustamento vai "congelação"?

Seria despatério admitir o propósito de obstrução da parte do governo. O que quer que é estabelecer um cálculo seguro do quanto será preciso para readjustar os vencimentos de todas as dependências administrativas.

As comissões não têm mais nada a fazer do que acelerar os trabalhos, conforme a nota do Cattete.

Seria espansivo que o presidente da República solicitasse urgência às comissões, certo de que não se farão os readjustamentos prometidos.

Pôde-se "despistar". Mas, assim, seria demais.

Faleceu o jornalista Gabriel Bernardes, diretor do "O Jornal"

Em Therezopolis, cidade fluminense, faleceu ontem o dr. Gabriel Lourenço Bernardes, ex-presidente do Instituto da Ordem dos Advogados e diretor do "O Jornal".

Os seus funeráres realizaram-se no Rio.

sões parciais, em todos os ministérios, para estudarem as tabelas.

Algumas estão concluindo rapidamente os trabalhos. Depois, uma grande comissão examinará as tabelas parciais, afim de formular a tabela geral. Há dias, uma nova do Cattete reclamou as tabelas parciais aos ministérios, dizendo que o governo pretendia entregar o plano de readjustamento dos vencimentos em Março à Camara.

Como compreender agora a notícia de que o plano de readjustamento vai "congelação"?

Seria despatério admitir o propósito de obstrução da parte do governo. O que quer que é estabelecer um cálculo seguro do quanto será preciso para readjustar os vencimentos de todas as dependências administrativas.

As comissões não têm mais nada a fazer do que acelerar os trabalhos, conforme a nota do Cattete.

Seria espansivo que o presidente da República solicitasse urgência às comissões, certo de que não se farão os readjustamentos prometidos.

Pôde-se "despistar". Mas, assim, seria demais.

Faleceu o jornalista Gabriel Bernardes, diretor do "O Jornal"

Em Therezopolis, cidade fluminense, faleceu ontem o dr. Gabriel Lourenço Bernardes, ex-presidente do Instituto da Ordem dos Advogados e diretor do "O Jornal".

Os seus funeráres realizaram-se no Rio.

Dr. Francisco Bellizzi

Especialista em molestias do estomago

Director do instituto radiológico e electro-terapêutico do HOSPITAL DO BRAZ.

Residencia e consultorio :

RUA AUGUSTA, 367
TELEPHONE 7.4075

SÃO PAULO

Redacção,
administra-
ção e offici-
nais: Rua
Abelardo
Cesar, 13.

MATHIL

É um excepcional regulador das menstruações, sem acarrear a menor consequência prejudicial. Indicado pelos gynecologistas mais notáveis.

Citado em vários livros, em os quais CONCEPÇÃO E MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS.

Informações e pedidos a

Pedro F. Kraemer

Rua São Pedro, 62

RIO DE JANEIRO

A LEI DE SEGURANÇA

Sobre o movimento em torno da debatida lei de Segurança Nacional, transcrevemos da "Folha da Manhã", as seguintes linhas, transmitidas do Rio em dia de 1, pelo telephone:

"Deveria ser encerrada hoje a segunda discussão do projeto de Segurança Nacional. Esse projeto, que surgiu na Camara com cento e tantas assinaturas, foi ter à Comissão de Justiça e lá designaram como relator o sr. Henrique Bayma. Este, liberalmente, desejou e convocou o concurso da minoria para que colaborasse na matéria, apresentando sugestões.

A discussão foi larga. Cada qual trouxe seu contíngue e depois surgiu um novo projeto, vindio a elle se adicionar o voto em separado e as emendas dos srs. Antonio Covello e Adolpho Bergamini.

No plenário, não foi menos ampla a discussão. Antes mesmo do parecer já vários oradores da oposição se tinham manifestado sobre a matéria. Entrando o projeto em ordem do dia sucessivamente, ocuparam a tribuna os srs. Accurio Torres, Hippolito do Rego, Acyr Medeiros, Antonio Covello, Adolpho Bergamini, Sampaio Correia, Daniel de Carvalho, e hoje o sr. Zoroastro de Gouvêa.

A maioria ouviu a palavra do prof. Cardoso de Melo Netto e aguardava — Annúncios nesta folha —

Compre-se cre-
me de leite

em grande escala

Fábrica de Montelega

TH. BERGANDER

SÃO PAULO

Al. Barão de Limeira, 288

Tel.: 4-0620

CAIXA POSTAL 2633

O PHILOSOPHO

OSWALDO PAGANI

Pela estrada poeirista, caminhava a passos leerdos um magro cavalo, levando em seu dorso uma figura horível, que mais tinha de fantasma do que ser humano.

Era um leproso, um esbôcio da vida.

Sua rosto era uma chaga viva, onde só se conservavam intactos os seus olhos.

Com a cabeça erguida, podia-se notar pelo fulgor do seu olhar, que o seu pensamento vagava para o além.

Talvez pensasse na morte, ou desejasse viver ainda, para mostrar ao mundo o horror de uma vida humana.

Numa curva do caminho o leproso sofreu o cavalo. Acabava de avistar um homem sentado num baranco que margeava a estrada.

O homem tinha as palpebras cerradas e parecia dormir.

Ao sentir a aproximação de alguém, fez um movimento.

O leproso, percebendo o movimento, estendeu uma canequinha, bradando:

—Uma esmola em nome do céo, senhor!

O outro recou.

—Esmola, oh! senhor! também eu as peço, sou um grande infeliz, não tenho a luz dos olhos. Meu unico companheiro é este violino com o qual ganho quasi o necessário para viver.

Um sorriso franco brinca nas faces carcomidas do leproso.

—Infeliz, é infeliz?... A natureza não te quis a luz dos olhos. Oh, cego, essa luto tenho a eu. Vejo o sol, o firmamento, os verdes

ADOPTADO OFFICIALMENTE NO EXERCITO

E1xr «914»

Com o seu uso, nota-se em poucos dias:

1.º—O sangue limpo de impurezas e bem estar geral,

2.º—Desaparecimento de Esfínteres, Eczemas, Erupções, Furores, Coceiras, Períodos, Bravas, Bolas, etc.

3.º—Desaparecimento completo de RHUMATISMO, drenos nos ossos e dores na cebola.

4.º—Desaparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incunhamos de fundo e superfície.

5.º—O apparelho gastro-intestinal perfeito, o «ELIXIR 914» não staca o estomago e não contém indumento.

E' o unico Depravatorio que tem atestados dos Hospitais, de especialistas dos Olhos e da Diagnose Syphilis.

campos e de longe avistos os telhados de uma cidade.

—De longe...

—Escuta, cego, Sim, só avisto de longe, porque não me é permitido chegar perto. Sou uma escoria da sociedade. Sou leproso.

O outro tornou a fazer um movimento de recuo.

—Que é isso, cego! Afaste da ouvir o nome que pronunciaste. Não te consideras o ser mais infeliz da terra? Não acreditavas que pudesse haver sérres que sofrem mais do que tu, apesar de terem a luz dos olhos.

Oh! cego, feliz és tu, que não podes ver a malédica humana. Aos teus ouvidos talvez nunca tivesse chegado o horror da nossa doença. Os homens que têm vista nos repelhem de seu convívio, enquanto que a ti não te é negado vibrar as cordas do teu instrumento no meio da população. As crianças aproximam-se de ti até te tocarem e os gran-

des lastimam a tua sorte, enquanto que a mim me condenam e me repelhem com horror.

Eu sou jovem ainda, si pudesses ver-me não o acredarias, porque o meu rosto é um monte de carne decomposta.

Em meu coração jamais pude abrigar a chama de um amor, porque não me é permitido approximar-me de uma mulher.

Nunca pude afagar em meus braços o corpinho tremulo de uma creança.

Achas que o teu sofrimento pôde se comparar ao meu, o cego?

O cego tremia e os seus labios escaparam umas palavras incomprehensivas. Mas logo refez-se e perguntou:

—Senhor, é ainda longe a cidade, eu tenho fome.

Dos olhos do leproso caíram umas lagrimas.

Tens fome... Vês como o meu sofrimento é maior que o teu, cego. Eu tenho pão mas não posso te dar, porque ao estender-te a mão, o meu olhar se detorá sobre os meus carcomidos dentes e eu teria horror de mim próprio. Nem posso cumprir um dos mandamentos da minha religião: "Dar de comer aos que têm fome". Podes achar o cruel tormento de minha existência... Hoje posso aspirar ar puro do campo, que é um balsamo para o meu sofrimento, mas talvez amanhã seja recolhido à celiâ escusa de um leproso.

Ao longe, o leproso avistou dois homens que vinham em direcção a elles.

O infeliz esporcou o cavalo, exclamando para o cégo:

—Ahi vem alguém que vai para a cidade, pede a elles que te guiem até lá. Elles não sentem horror de si. Adeus.

Em breve cavallo e cavaleiro desapareceram sob a poeira quente da estrada, enquanto o cego murmurava entre si:

—Senhor meu Deus, para contemplar misérias assim, não te peço mais a luz dos olhos. Sou feliz na minha cegueira.

CABELLOS

UMA DESCOBERTA CUIJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE RÉIS

«Loção Brillante» é o melhor específico tonico capilar. Não pinta porque não é tintura. Não quembra porque não contém sales nocivas. É uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por

LEIAM O

«Correio Paulistano»,

o pionero da defesa de S. Paulo. Informações telegraphiccas de todo o mundo.

E' o jornal indispensavel aos amantes da boa leitura.

Agente nesta cidade —

Hercules Machado Florence

NÃO SOFFRA DO ESTOMAGO

Gastralgias, Dyspepsias, Prisão de Ventre, Fermentações acidas, dores no Fígado e Baço.

“THEOLAX” é o seu remedio.

Laxante, Digestivo, Estomacal.

Carnaval

Decorrem animados os preparativos para os festeiros carnavalescos desse anno, e tudo faz crer que Momo será condignamente festejado em Pinhal. Os bailes que se efectuarão durante os tres dias de carnaval prometem verdadeiro sucesso. Já hontem os mesmos já vieram inic. com a maior animação.

Os que desaparecem

Silverio de Andrade

Conforme notíciamos de relance em o nosso ultimo numero, faleceu nesta cida. de, quinta-feira p. o, sr. Silverio de Andrade, sogro do nosso particular amigo sr. Julio Barbosa Junior.

O seu corpo seguiu para Andradas, onde foi dado á sepultura.

Nossas condolencias á familia de luto.

Indalecio Leal

No mesmo dia, deixou de existir nesta cidade o sr. Indalecio Garcia Leal, antigo e conceituado habitante dessa terra.

O saudoso extinto era progenitor dos nossos preizados amigos srs. João de Alcantara Leal e Philadelpho Leal.

Apresentamos á sua famili. os nossos pesames.

G nosso director

Segundo para S. Paulo, devendo regressar daqui a breves dias, o sr. José Benedicto da Motta, director desta folha.

Leiam esta folha

TINTURARIA ROMA

é a unica que nesta cida. está apta para servir a sua distinta freguezia com toda presteza.

A tabella de preços aos serviços alli executados é a seguinte:

Um terço lavado chimicamente, a seco

78000

• Lavado

55000

• Passado

35000

• Tingido

150000

Reformas de chapéus de 28000 a

108000

Vestido de lá ou de seda, de senhora, lava-se

com perfumação de 58000 a

Faz qualquer serviço de alfaiate, inclusive concertos de roupas

108000

Especialidade em panamás — Serviço perfeito e garantido

Emilio Gaetta

Avenida Oliveira Motta, 54 — Telephone 58

CHAIPTON

O MELHOR NO MUNDO



BRONCHITES,
CATARRHOS,
TOSSE, ETC.

PONCHE DE SIAN

Ponche de Sian é para
a vida dos Pulmões
o que os Pulmões são
para a nossa vida.

Curv
ACADEMICO

MODELO PROPRIO 1934
ORDEM 1203

SENHORAS!
SENHORINHAS!
Tratar os cabellos com
JUVENTUDE ALEXANDRE
e embelleza-los conservando-lhes a
eterna JUVENTUDE.

CAVALHEIROS!
Tratar os cabellos com
JUVENTUDE ALEXANDRE
é extinguir a **CASPA**, evitar a queda dos
cabellos e a prematura **CALVICIE**.
Usada como loção faz desaparecer
os **CABELLOS BRANCOS**.
Mais de 30 anos de sucesso.
CASA ALEXANDRE
R. Onzeiro, 148 - Rio

PO DE ARROZ
dady
É O MELHOR E
NÃO É O MAIS CARO

Vinho Creosotado
de Pinheiros
SILVEIRA
PROFESSOR Tonico
• Fortificante
• Refrescante
• Rejuvenescedor
• Restaurador
• Reconstituinte

REUMATISMO
e
DEPURAR
o
SANGUE
TOME

DYNAMOCENE

ESSÊNCIA PASSOS
NAS BOAS PHARMACIAS
E DROGARIAS

Froqueza, insomnio, falta de apetite,
dyspepsia, dores de cabeça, fadiga,
istízia, irritação nervosa, ataques
e outras perturbações desaparecem
com o TÓNICO e RECONSTITUENTE

Larga-me...
Deixa-me gritar!

XAROPE
S. JOAO

E o melhor para a
tose e dores da pele.
Combate as constrições,
refriados, coqueluches,
bronquite e astma.

O Xarope São João
protege e fortifica a garrafa,
as bronquias e os
pulmões. Milhares de
casos atestam!

REGULADOR DIAN

UM CALICE AS
REFEIÇÕES DA SAÚDE,
REGULARISA,
EVITA SOFRIMENTOS
COMBATE AS MOLESTIAS
DO UTERO E OVÁRIOS

FORMIGUITINHAS CASSERAS

Só desaparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31"
que atrai e extermina as formiguitinhas cascatas e todas
espécies de baratas e que por ser líquido, é o único que
acaba com as baratinhas minúsculas que tanto estragam
os móveis e mancham os estofados.

"BARAFORMIGA 31"
ENCONTRA-SE NAS DROGARIAS E PHARMACIAS
Vidro, pelo Correio — 4800 Réis
Pedidos a Lima Carvalho, Caxias 1248 — Rio.